

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam novamente em queda. Esse movimento é continuação da queda observada na última sessão após o anúncio de aumento dos impostos sobre as importações de aço e alumínio feito pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Essa nova medida protecionista deixou os investidores cautelosos com a possibilidade de uma guerra comercial e, conseqüentemente, menos dispostos a correr riscos.

Nos EUA, as bolsas fecharam sem um direcionamento único enquanto os investidores se ajustam ao anúncio do presidente Donald Trump. A Nasdaq e a S&P 500 fecharam em alta, recuperando as perdas das últimas sessões através de ganhos nos setores de tecnologia e telecomunicações. O Dow Jones, entretanto, continua em queda.

Bovespa: (0,45%; 85.761pts): A Bovespa fechou em alta, amenizando os sinais negativos dos mercados internacionais. A alta das ações da Petrobrás, que seguiu a valorização do petróleo no mercado internacional foi de grande importância para que a Bovespa fechasse em terreno positivo. Enquanto isso, os investidores começaram a precificar os efeitos que os novos impostos sobre a importação de metais nos EUA podem causar sobre a economia doméstica.

Câmbio: (-0,01%; R\$ 3,25) – O Dólar fechou próximo à estabilidade, mas com leve tendência de queda. De acordo com analistas, essa estabilidade mostra que os investidores estão evitando correr riscos com maiores especulações enquanto se ajustam ao novo cenário econômico internacional.

Juros (JAN 20): (-0,07%; 7,46%) – Os juros futuros fecharam em queda refletindo as expectativas otimistas dos investidores quanto um novo corte da taxa Selic e à inflação. Foi divulgado que o IPC-Fipe caiu 0,42%, mostrando um resultado melhor que o esperado, uma vez que as projeções apontavam para uma queda de 0,3%.

Petróleo Brent (MAI 18): (0,99%; US\$ 64,47) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. Essa valorização é um movimento de ajuste depois das recentes quedas sucessivas do preço da *commodity* nos mercados internacionais e acompanha a recuperação da S&P 500.

